

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 01 a 05/04/2024

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	83,91	62,97	62,97	-24,96%	0,00%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	78,38	60,12	60,14	-23,27%	0,03%		
Santa Catarina	R\$/60kg	82,51	64,31	64,31	-22,06%	0,00%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	216,00	143,10	145,50	-32,64%	1,68%		
São Paulo	R\$/50Kg	233,90	184,00	189,50	-18,98%	2,99%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	323,75	216,00	220,00	-32,05%	1,85%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	389,26	273,17	270,03	-30,63%	-1,15%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	349,20	234,12	237,94	R\$ 1.201,42	-31,86%	1,63%
	RS	US\$/t	327,56	218,79	222,43	R\$ 1.123,10	-32,09%	1,66%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	466,52	350,15	347,20	R\$ 1.753,08	-25,58%	-0,84%
	RS	US\$/t	438,41	328,42	325,67	R\$ 1.644,34	-25,72%	-0,84%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,0626	4,9883	5,0492	-0,27%	1,22%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): RS 48,24/60kg (básico); RS 60,23/60kg (doméstico); RS 87,77/60kg (pão); RS 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Mercado ingressa no mês de abril sem grandes alterações nos referenciais de preço e na dinâmica de mercado. Para suprir a demanda interna, em março, o Brasil importou 510,5 mil toneladas de trigo, sendo a maior parte (69,9%) da Argentina, seguido do Uruguai (24,6%), EUA (4,6%) e o restante do Paraguai (menos de 1%). No mesmo período o país exportou 830,2 mil toneladas, em sua maioria, trigo tipo feed do Rio Grande do Sul, resultado do excedente colhido com qualidade inferior na safra passada.

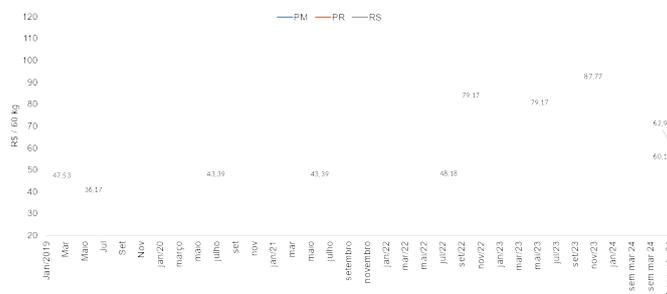
No Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 62,97/sc de 60 kg, apresentando estabilidade. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 60,14/sc de 60 kg, apresentando também estabilidade.

Na Argentina, por mais uma semana, as cotações apresentaram valorizações, de 1,85%, com cotação à US\$ 220/ton. Até o momento, o país vizinho exportou 4,8 dos 10 milhões de toneladas destinados à exportação. Deste montante, pouco mais de 2 milhões tiveram como destino o Brasil.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Argentina, nosso principal fornecedor de trigo, já exportou ser o principal comprador nesta temporada.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, o alto volume de estoque de passagem norte-americano, as perspectivas de ampla oferta russa e o clima favorável nos EUA atuaram como fatores de pressão das cotações internacionais, que apresentaram desvalorização de 1,15%, sendo cotado à US\$ 270,03/ton a média semanal.

